

# Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

## UNIDOS CONTRA OS PECADOS DO CAPITAL



Setembro 2015  
Edição nº 58

Nas primeiras negociações da Campanha Nacional, bancos apresentaram uma enxurrada de negativas em questões fundamentais para os funcionários do Santander, como as que dizem respeito à segurança e condições de trabalho



EXPLORAÇÃO  
NÃO TEM  
PERDÃO  
CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

# COMUNICAR É PRECISO

A Afubesp busca constantemente oferecer melhores serviços aos seus associados em diversos setores e vem se renovando para adaptar-se aos tempos atuais em que a comunicação é ainda mais valiosa. É por isso que a entidade está atenta às novas formas de levar informação aos funcionários da ativa e aposentados.

As mídias sociais se consolidaram definitivamente como ferramenta de comunicação de organizações e empresas com seus públicos-alvo e a Afubesp, sempre em movimento, já está adequada a essa realidade há tempos, mas permanece de olho no mercado para atender os anseios de seus sócios.

Estamos presentes, por exemplo, no Facebook (que tem novo endereço por determinação do próprio), Twitter, Flickr, Youtube e mais recentemente aderimos ao Instagram (veja os endereços no quadro abaixo). A ideia é ofertar mais conteúdo informativo aos trabalhadores do grupo, integrá-los ao cotidiano da Afubesp e dar visibilidade às suas iniciativas.

Com este mesmo objetivo foi criada recentemente a Afubesp TV, que traz semanalmente vídeos com os dirigentes da entidade comentando temas de interesse dos funcionários da ativa e dos aposentados, e eventos promovidos pelo Qualidade de Vida. Os programas podem ser acessados pelo site na seção vídeos ou pelo canal da associação no Youtube.

Outra iniciativa nova no setor de comunicação é o blog de convênios, criado especificamente para








divulgar as promoções oferecidas pelos parceiros da Afubesp aos sócios e seus dependentes.

Aproveitamos para comunicar que já estamos providenciando um novo portal na internet, em que as matérias e notas poderão ser compartilhadas nas redes sociais. E porque queremos que sua interatividade com a Afubesp seja ainda maior, abrimos um canal para receber sugestões de pautas a serem abordadas tanto no site como nos jornais. Envie o que você gostaria de ver nos nossos materiais informativos para o e-mail [pauta@afubesp.com.br](mailto:pauta@afubesp.com.br).

Até a próxima!

*Diretoria da Afubesp*

## SIGA-NOS .....

-  [facebook.com/afubesp](https://facebook.com/afubesp)
-  [Instagram/afubesp](https://Instagram/afubesp)
-  [flickr.com/afubesp](https://flickr.com/afubesp)
-  [twitter.com/afubesp\\_](https://twitter.com/afubesp_)
-  [youtube.com/afubespimprensa](https://youtube.com/afubespimprensa)

Confira nossa rede conveniada  
**[afubespconvencios.wordpress.com](http://afubespconvencios.wordpress.com)**

Mantenha-se informado acessando  
**[www.afubesp.org.br](http://www.afubesp.org.br)**

# Histórias compartilhadas

Cobrança da coparticipação é peso a mais para quem tem doenças, e muitos colegas se identificam com a situação

A matéria “Cada centavo conta”, publicada na edição nº 57 do Jornal Afubesp, detalha as dificuldades que muitos associados da Cabesp que possuem doenças enfrentam. O testemunho dado no texto encorajou outros colegas a compartilharem suas histórias, seja por e-mails ou ligações. Os enredos são semelhantes: doença grave, dinheiro curto, remédios caros para comprar – e coparticipação a ser paga. Afinal, o que deve ser prioridade nessa trama?

Para a associada Sueli Regina Januário da Silva, a resposta é simples. Desde que foi diagnosticada em 2007 com uma condição rara – a esclerodermia sistêmica, uma doença reumática autoimune e inflamatória incapacitante – ela vem se tornando refém dos próprios gastos, na maioria das vezes obrigatórios. Para seu tratamento, precisa de medicações que não recebe em postos de saúde.

Somam-se a isso os valores da coparticipação que inflam as contas de Sueli. Segundo ela, é preciso se desdobrar todo o fim de mês com a ajuda da família para cumprir com as dívidas. “Eu entendo a taxa da coparticipação, mas no meu caso tenho consultas, exames e muitos outros gastos”, afirma.

Por sua doença atingir intensamente órgãos como o estômago, além de outros do sistema digestivo, a associada precisa também de tratamento dentário por conta do conteúdo gástrico. “Alguns meses a coparticipação vem dobrada em razão de dentista. Já cheguei a pagar R\$ 400 em uma tacada só”, lembra Sueli. Para ela a esperança é que pelo menos seja aliviada do pagamento da coparticipação.

A isenção tão sonhada também é desejo de S., que pediu para não ser identificada. Ela

cuida de seus pais e conhece bem a realidade de quem tem de buscar por tratamento. “O valor da coparticipação passou a pesar há um ano, quando a cardiopatia do meu pai se agravou e no mês seguinte minha mãe descobriu que estava com uma neoplasia maligna (câncer)”, diz.

De acordo com ela, os protocolos de tratamento são feitos fora da cidade em que vivem a cada três meses, e outros acompanhamentos como psicoterapia são semanais. “Há gastos com pedágio, combustível, além das medicações de alto custo”, pontua a mulher, que acredita ainda que o valor pese para muitos outros aposentados com doenças.

Para o diretor da Afubesp, Wagner Cabanal, é preciso cobrar uma atitude dos eleitos. “Enquanto os associados passam por dificuldades, os representantes eleitos parecem não se preocupar em tentar buscar soluções – ao contrário, acabam escolhendo posturas contrárias aos beneficiários.



Sueli diz que é preciso desdobrar-se para pagar os gastos com remédios caros e coparticipações médica e odontológica

Leitor, caso você se identifique com estas histórias sobre coparticipação, envie seu testemunho por e-mail **afubesp@afubesp.com.br**. Publicaremos os depoimentos em matérias futuras com objetivo de dar voz a estas situações.

# Exploração NÃO tem perdão

Bancos começam com negativas nas negociações na campanha. Unidade, participação e mobilização são essenciais para obter conquistas

Emprego, saúde, segurança, condições de trabalho, igualdade de oportunidades. Todos esses assuntos já foram tratados em mesas de negociação entre Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e Comando Nacional, que foram iniciadas no final de agosto. Até aqui, pelas respostas dos banqueiros às reivindicações apresentadas pelos bancários, tudo leva a crer que será preciso união e muita mobilização para obter as conquistas tão importantes para a categoria.

A enxurrada de não's já mostrou que o mote da campanha "Exploração Não Tem Perdão" é acertado e reflete a realidade dos bancários, que sofrem com os males do capital. A mentira, por exemplo, é evidente toda vez que eles negam a realidade dos locais de trabalho e os dados apresentados pelo Comando Nacional - com base nos balanços dos próprios bancos e do Ministério do Trabalho -, dizendo que não há muitas demissões no setor.

"Queremos avançar na questão do respeito aos empregos



Único avanço obtido até agora na mesa de negociação tem relação com o adoecimento dos trabalhadores

## MEDIDAS CONTRA O ADOECIMENTO

A questão do adoecimento no setor é a única que avançou durante as primeiras rodadas de negociação. Após anos de debate em campanhas e em grupos de trabalho, a Fenaban reconheceu que é necessário discutir em conjunto medidas para combater as causas deste mal que acomete os bancários.

Em se tratando de doenças ocupacionais, os bancos figuram entre as empresas que mais se enquadram no assunto. Segundo o INSS, entre 2009 e 2013, o número de bancários afastados por doença cresceu 40,4%, enquanto o número geral de afastamentos no mesmo período cresceu 26,2%.

Somente entre janeiro e março de 2014, 4.423 bancários foram afastados do trabalho, sendo 25,3% por lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares e 26,1% por doenças como depressão, estresse e síndrome do pânico.

A expectativa é que esta discussão gere medidas concretas dos bancos (previstas em cláusula até o fim da campanha) na gestão e relações de trabalho para que os bancários possam, enfim, sentir melhoria na qualidade de vida.

### Saiba mais sobre as negociações na internet

Saúde: [www.goo.gl/1gz78o](http://www.goo.gl/1gz78o)

Igualdade de oportunidades: [www.goo.gl/bf8VUN](http://www.goo.gl/bf8VUN)

Segurança e condições de trabalho: [www.goo.gl/oS67dM](http://www.goo.gl/oS67dM)

Acompanhe as notícias pelo site [www.afubesp.org.br](http://www.afubesp.org.br)

e da contratação de mais bancários para melhorar as condições de trabalho e atendimento. Não tem porque um setor que ganha tanto terceirizar, usar a rotatividade, a tecnologia para demitir e reduzir custo”, relata a presidenta do Sindicato de São Paulo, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. Importante destacar que os bancos estão entre os setores que mais apoiam o PL da Terceirização, que tramita no Congresso Nacional.

“No caso do Santander em específico, empresa que possui uma enorme carteira de clientes e que busca expandir sua atuação, a falta de profissionais, em especial nas agências, sobrecarrega e muito os funcionários, que ainda sofrem com o assédio moral para cumprimento de metas abusivas”, comenta a diretora do Sindicato e da Afubesp, Rita Berlofa. Irresponsabilidade escancarada que acaba por adoecer os trabalhadores.

A ganância também já foi revelada nas negociações. Na reunião marcada para debater remuneração, os banqueiros não apresentaram propostas (o que deve ocorrer no dia 25), mas já sinalizaram a possibilidade de não concederem aumento real.

“Apesar de não sentirem o reflexo da crise em seus lucros, os bancos tem usado esse argumento na mesa de negociação para não dar o reajuste que reivindicamos e avançar em outros pontos como o 14º salário e aumento coerente para o vale-alimentação”, comenta a diretora do Sindicato e da Afubesp, Maria Rosani. Vale lembrar que o Santander teve um aumento de 15,5% em relação a junho de 2014 no seu lucro líquido gerencial, ou seja dinheiro há. “Precisamos de unidade, participação e mobilização.

Todos devem fazer a sua parte para que esta campanha saia vitoriosa”, conclama.

### Segurança

No plano estabelecido pela Polícia Federal consta que os bancos devem apresentar pelo menos três dispositivos de segurança, sendo dois específicos - presença de vigilantes armados e alarme eficiente - e mais um, como equipamentos eletrônicos, portas giratórias, detectores de metal, etc.

No entanto, a regra não condiz com a realidade, pois não é raro as unidades funcionarem com vigilância precária. No início deste mês, em Campina Grande (PB), por exemplo, uma agência foi interditada por infringir a lei que determina a permanência de agente de segurança no terminal de autoatendimento, das 6h às 22h.

Na Zona Sul de São Paulo, o caso de uma agência que sofreu sete assaltos nos últimos dois anos e mais um arrombamento de caixas eletrônicos recentemente evidencia a insegurança. Todo esse histórico levou o Sindicato de São Paulo fechar a unidade por cerca de 15 dias.

Além dos assaltos em bancos por todo o país facilitados por problemas na vigilância, há os casos de sequestros de funcionários que guardam chaves de cofres. Uma das reivindicações da campanha é justamente proibir esta atividade, já que 100% dos sequestrados em assaltos são portadores de chaves. Mas os banqueiros negam a estatística e dizem ser “coincidência”.

A opinião da Justiça, entretanto, é outra. Este ano, o Santander foi condenado a pagar R\$ 600 mil a um ex-gerente, por danos morais, por ele ter sido sequestrado na saída do trabalho. O bancário foi levado

para casa em Belo Horizonte e lá permaneceu, junto da família, mais de 12 horas em poder dos criminosos. A Justiça entendeu que a situação ocorreu por conta da atividade que ele exercia. A sentença ainda afirma que o banco não adotava medidas capazes de garantir a segurança no trabalho.

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

### Econômicas:

- Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- PLR de três salários mínimos mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- Piso de R\$ 3.299,66 (salário mínimo do Dieese)
- Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá no valor de R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- Vale-refeição de R\$ 34,26 ao dia
- 14º salário

### Sociais:

- Garantia de emprego e ampliação das contratações
- Fim das metas abusivas e do assédio moral
- Adoção de medidas de segurança como dois vigilantes no expediente, instalação de biombos e fim da revista íntima

### Cidadania:

- Combate à terceirização em pauta no Congresso
- Democratização dos meios de comunicação
- Reformas política e tributária
- Defesa da democracia e direitos
- Contra a criminalização dos movimentos sociais, entre outros.

# Memória para enfrentar o presente

Debate realizado pela Afubesp teve como um dos focos a resistência dos trabalhadores contra a ditadura

**P**ensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro. Esta frase, atribuída ao historiador grego Heródoto, traduz a essência do debate “Ditadura versus Democracia” realizado pela Afubesp em 3 de setembro.

A mesa, mediada pelo diretor de formação, Silvio Aragusuku, foi composta de nomes de qualidade histórica, que viveram o golpe militar e combateram as mordidas impostas pelo regime. Camilo Fernandes, presidente da Afubesp, abriu os trabalhos agradecendo os presentes e reverenciando os muitos que caíram para que um evento onde a liberdade de expressão é a protagonista pudesse ocorrer.

## Golpe “não foi mágica”

Os tempos sombrios dos porões da ditadura ainda fazem parte da história de muitos, como o diretor da Afubesp e membro da CNAB, Oliver Simioni. Em seu breve histórico das articulações políticas e conspirações que levaram à queda de João Goulart em 1964, o dirigente opinou que os militares jogaram “cortina de fumaça” com perseguições para tentar legitimar o golpe.

Ele destacou que não há limites para traçar protagonistas e coadjuvantes nesta história. “Todos demos algo. Um o

emprego, teve de se exilar, viu familiares preseguidos, outros perderam a vida”.

## Ontem e hoje

Tal como Oliver, Walter Paixão foi preso pelo regime militar nas dependências do Banespa em 1970 sendo levado ao DOPS, onde muitos morreram em sessões de tortura. O ex-sindicalista que militou na oposição à ditadura se prepara para lançar seu livro de memórias onde reflete sobre sua luta sindical, família e política.

Olhando para o presente, Paixão vê transformações na sociedade de hoje e a de 50 anos atrás que, segundo ele, explicam algumas coisas. “No nosso tempo, gastávamos energia fazendo panfletos e os distribuindo. Os bancários circulavam pelo centro da cidade, se encontravam e articulavam”, pontuou. “Com as redes sociais na internet há uma fragmentação, individualismo. Com isso, não

só os partidos e movimentos como a sociedade em geral se desgastaram”, opinou.

## Direito à memória

As marcas da repressão continuam a ser estudadas graças a alguns trabalhos. Sebastião Neto, membro do Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas, se diz persistente em manter o debate vivo. Divulgado por ele, o livro “Investigação Operária: empresários, militares e pelegos contra os trabalhadores” relata a cooperação das empresas privadas e públicas com a repressão política. “A memória não é luta para viver no passado, e sim para enfrentar o presente”, ressaltou.

Vai no mesmo sentido, o projeto de memória dos Bancários de São Paulo, onde Paulo Salvador, coordenador da Rede Brasil Atual, entrevistou ex-dirigentes que participaram de episódios do sindicalismo nesse período.

*Mesa foi composta por Sebastião Neto, Walter Paixão, Oliver Simioni, Silvio Aragusuku, Camilo Fernandes e Paulo Salvador*



CAMILA DE OLIVEIRA

# Desrespeito de diversas formas

Decisão dos participantes sobre sétima vaga é rejeitada pelo Santander e o comunicado aos eleitos sobre o assunto foi feito atropeladamente pelo fundo de pensão

**D**esrespeito com os participantes, com os eleitos e, acima de tudo, com o estatuto do Banesprev. Foi o que se viu em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo que anunciou a rejeição do Santander à decisão dos participantes na assembleia (em abril) e, posteriormente, no plebiscito (em junho), a respeito da eleição da sétima vaga no colegiado.

Além de não acatar o resultado democrático, o Santander ainda desrespeita e agride as normas estatutárias vigentes no Banesprev, pois aprovou com o voto dos indicados do banco justamente encaminhar à Previc a proposta de reforma estatutária deliberada na reunião do Conselho em

17/11/2014, que já foi rejeitada pela assembleia.

Os eleitos foram contrários ao encaminhamento do processo, pois não considera as decisões da assembleia e do plebiscito. O presidente da Afubesp e conselheiro eleito, Camilo Fernandes, ressaltou que para qualquer alteração estatutária ter validade todos os integrantes - patrocinadora, Conselho e assembleia - devem ser levados em consideração. “Os participantes foram contra essa reforma nas duas instâncias porque querem a eleição da sétima vaga, o que torna inválida a proposta”, avalia Fernandes. Portanto, ela deve ser revisada ou indeferida.

Detalhe importante é que a patrocinadora Cabesp também

rejeitou o resultado do plebiscito, trazendo incrivelmente a assinatura do diretor administrativo, Ricardo Mitsouka, um representante eleito que, mais uma vez, se posicionou contra quem o elegeu.

## Aviso em cima da hora

Outro desrespeito: apesar de ter tempo para avisar com antecedência os eleitos sobre o tema, o Banesprev só encaminhou a decisão do Santander em cima da hora, na noite anterior à reunião, que ocorreu na manhã seguinte.

“Achamos absurda essa postura do Banesprev, que sequer nos concedeu tempo para nos manifestarmos de forma mais fundamentada durante a reunião”, comenta Walter Oliveira, secretário-geral da Afubesp e conselheiro eleito. O descontentamento foi registrado em ata e também um aditamento ao voto, que pode ser conferido no site da Afubesp.

A sétima vaga – terceira dos eleitos - no colegiado é fundamental para garantir maior relação de forças, pois para eventuais alterações nos regulamentos dos planos será necessária a concordância dos eleitos. A Afubesp tomará todas as medidas cabíveis para resguardar o direito dos participantes do Banesprev.

## Outras questões no Banesprev

Em 15 de agosto, durante assembleia extraordinária, foi aprovado por unanimidade formalizar a cisão total dos planos de benefícios I, II, III e IV, que são solidários e já tem seus investimentos, custeios, e reservas devidamente segregados.

Também foi aprovada alteração no regulamento do Plano II que permite ao pessoal da ativa que sair do banco, resgatar, a partir de agora, 100% da reserva de poupança (antes era 85%). A proposta foi defendida pela Afubesp, que orienta os colegas a usarem este instrumento apenas em último caso. É preferível tentar permanecer como autopatrocinado; optar pelo BPD (quando deixa-se de contribuir, mas a reserva fica rendendo no Banesprev), ou levar a reserva para outro fundo de pensão.



DORNAL ELZE

# Caindo na dança

Colegas comemoraram os nove anos de Qualidade de Vida com música, dança e reencontros



FOTOS: DORNIVAL ELZE

O programa Qualidade de Vida já soma nove anos de dezenas de atividades culturais. Para comemorar este marco especial, associados lotaram o Café dos Bancários na tarde do dia 26 de agosto em meio a comes e bebes, música e bate-papo.

Abrindo a atividade, a professora de dança Selma Moreira convidou os associados a deixarem a timidez de lado e arriscarem alguns passos de dança. Logo depois foi a vez do grupo Mesa de Bar tomar o microfone e animar a festa com clássicos da música popular brasileira.

## Encontros

Aposentada há 19 anos e uma das mais animadas da pista de dança, a banespiana Roselene de Souza não deixa que sua deficiência visual seja uma barreira para viver com maior otimismo e qualidade de vida possível.

Parabenizando o programa, pontuou ainda que considera os encontros importantes. “Com nossa vida corrida e cheia de problemas, esta reunião feita uma vez por mês mostra o quão importante é viver o momento, agradecer a vida e saber que os amigos fazem muita diferença”, afirmou.

A diretora social da Afubesp, Vera Moura, dá o recado aos associados. “Fiquem atentos às novidades e se inscrevam para as próximas atividades. As portas estão abertas”, lembra.

Vida longa ao Qualidade de Vida!

Saiba mais detalhes da atividade em [www.goo.gl/IOlea1](http://www.goo.gl/IOlea1)

*Festa animada, que teve até parabéns para o Qualidade de Vida, contou com a presença de caravana de Piracicaba*



## O que vem por aí!

**Meditação** é o tema da próxima atividade do programa, que será realizada no **auditório da Afubesp** no dia **30 de setembro**. Acesse [www.afubesp.org.br](http://www.afubesp.org.br) para mais informações.

